

## **Moção – Pela exigência de um Centro de Saúde que responda às necessidades da população**

Os cuidados de saúde primários são uma das principais bases do sistema de saúde defendido actualmente pela Organização Mundial de Saúde e vigente também no nosso país. Reflectem, ou deveriam reflectir, a articulação entre justiça, equidade social e o reconhecimento do direito fundamental ao nível mais elevado possível de saúde vigente no Artigo 25.º da Declaração Universal dos Direitos do Homem: “Todas as pessoas têm direito a um nível de vida adequado à sua saúde e bem-estar próprios e da sua família, incluindo alimentação, vestuário, habitação, cuidados médicos e serviços sociais necessários”. Assim, os centros de saúde, onde assentam na generalidade os cuidados de saúde primários, têm como dever assegurar que todas as pessoas recebem cuidados completos, desde a promoção e prevenção ao tratamento, reabilitação e cuidados paliativos, tão perto quanto possível do seu ambiente diário. A garantia deste direito ganha ainda mais peso em situação de pandemia e manter-se-á crucial no processo pós-pandémico que será posteriormente atravessado.

A população da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, abrange mais de 40 mil habitantes, estando 75% destes concentrados na Póvoa de Santa Iria. De forma a assegurar que todos os seus habitantes têm garantidos os direitos já mencionados é necessário que o centro de saúde ao seu serviço apresente uma organização eficiente e recursos humanos e materiais que permitam abranger toda a população. Apesar de serem reportadas dificuldades transversais aos vários centros de saúde do município, o centro de saúde da Póvoa de Santa Iria é aquele que mais problemas apresenta neste universo, tal como confirmado pela actual directora do ACES de Lisboa e Vale do Tejo na reunião de 4 de Maio de 2021 com os eleitos da comissão de saúde da Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira.

Em primeiro lugar, as actuais instalações onde se encontra, contruídas há cerca de 15 anos, encontram-se já sobrelotadas, tendo sido já comunicada esta necessidade à Câmara Municipal, o que reflecte a pouca capacidade de previsão do desenvolvimento da freguesia. Ambos os centros de saúde, da Póvoa de Santa Iria e do Forte da Casa, estão incluídos nos três centros de saúde do município que continuam com falta de médicos de família, estando cerca de 6 354 pessoas sem médico de família atribuído considerando apenas a população da Póvoa de Santa Iria. Além disso, como constatamos nas inúmeras Assembleias de Freguesia realizadas, são múltiplas as queixas sentidas pela população e comunicadas aos serviços. Aqui incluem-se a dificuldade de marcação de consultas, más práticas de atendimento e falta de acompanhamento por parte deste serviço de saúde. Estas más práticas têm como consequência a descredibilização do Serviço Nacional de Saúde e a procura excessiva de serviços a jusante, onde se incluem o Serviço de Urgências. Sendo estas questões já existentes anteriormente à pandemia, este estado irá agravar ainda mais a situação se não se começar desde já a resolver grande parte dos problemas aqui denunciados.

## **Moção – Pela exigência de um Centro de Saúde que responda às necessidades da população**

Reconhecendo que a problemática apresentada não é uma competência directa da Junta de Freguesia, consideramos que esta terá que exercer um papel preponderante na defesa dos direitos dos seus cidadãos e exigir sobre as entidades responsáveis que estes são garantidos. Assim, nesta moção propomos:

1. Que a Junta de Freguesia obtenha informações concretas e esclarecedoras sobre a actual situação dos centros de saúde da freguesia e quais as estratégias planeadas para a resolução dos problemas existentes, fazendo parte dessa mesma solução;
2. Que a Junta de Freguesia exija às entidades competentes o planeamento de uma estratégia eficaz na resolução dos problemas a que assistimos principalmente na Póvoa de Santa Iria. Sugerimos, por exemplo, que se promovam formas de comunicação eficientes entre o centro de saúde e a população, a formação dos seus trabalhadores para que possam dar informações correctas à população sobre o funcionamento do centro de saúde e que respondam às suas preocupações e necessidades.

*Póvoa de Santa Iria, 24 de Junho de 2021*

*Bancada do Bloco de Esquerda da  
Assembleia de Freguesia de Póvoa de Santa Iria e do Forte da Casa*